curso, do imposto de $02 criado pela alínea *b*) do artigo 2.º da lei n.º 43, de 12 de Julho de 1913, cobrado pela delegação aduaneira de Portimão ou pelo pôsto de despacho de Ferragudo;

5) O imposto de 1 por cento sôbre o produto da venda de peixe em Portimão e Ferragudo;

6) O produto das licenças de qualquer natureza dentro da área da sua jurisdição;

7) O produto das taxas de exploração do pôrto de Portimão, estabelecidas pela Junta, com a aprovação do Govêrno;

8) Os subsídios que, nos termos do artigo 7.º da lei de portos lhe sejam concedidos pelo Govêrno e os que lhe forem concedidos pela Junta Geral do distrito ou pelas Câmaras Municipais dos concelhos de Portimão, Lagoa e Silves.

Art. 6.º Os encargos provenientes dos empréstimos contraídos pela Câmara Municipal de Portimão ao abrigo das leis n.º 43, de 12 de Julho de 1913, e n.º 871, de 12 de Setembro de 1919, passam para a responsabilidade da Junta Autónoma. Igualmente passam para a Junta os encargos das dragagens.

Art. 7.º Para ocorrer às despesas urgentes da Junta será criado um fundo permanente, o qual será constituído por 10 por cento das receitas da Junta.

Art. 8.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com fôrça de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nêle se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Govêrno da República, em 19 de Março de 1928. — António Oscar de Fragoso Carmona — *José Vicente de Freitas — Manuel Rodrigues Júnior — Abílio Augusto Valdês de Passos e Sousa — Agnelo Portela — António Maria de Bettencourt Rodrigues — Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa — José Alfredo Mendes de Magalhães — Felisberto Alves Pedrosa.*

Instituto Geográfico e Cadastral

Decreto n.º 15:205

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º O artigo 61.º do decreto com fôrça de lei n.º 12:451, de 9 de Outubro de 1926, passa a ter a seguinte redacção:

> Artigo 61.º O Instituto Geográfico e Cadastral utilizará de preferência para a organização do mapa parcelar os oficiais do exército, devidamente habilitados com o curso das suas armas ou serviços, que o Ministério da Guerra possa dispensar.
>
> Êstes oficiais serão considerados em diligência e emquanto prestarem serviço no Instituto Geográfico e Cadastral perceberão pelo Ministério do Comércio e Comunicações o sôldo, gratificações e melhorias a que tenham direito no serviço efectivo das unidades activas da sua arma ou serviço, regressando à sua anterior situação quando dispensados do serviço para que foram requisitados.

Art. 2.º As disposições do artigo 1.º do presente decreto só começam a vigorar no ano económico futuro, continuando os oficiais a quem elas se referem a ser pagos até essa data pelo Ministério da Guerra.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto que todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com fôrça de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nêle se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Govêrno da República, em 19 de Março de 1928. — António Óscar de Fragoso Carmona — *José Vicente de Freitas — Manuel Rodrigues Júnior — Abílio Augusto Valdês de Passos e Sousa — Agnelo Portela — António Maria de Bettencourt Rodrigues — Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa — José Alfredo Mendes de Magalhães — Felisberto Alves Pedrosa.*

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Direcção Geral de Belas Artes

Por ordem superior se publicam os seguintes programas do Conservatório Municipal do Pôrto aprovados por despacho ministerial de 17 do corrente, elaborado nos termos e para o efeito do artigo 1.º do decreto n.º 10:424, de 31 de Dezembro de 1924:

Programas para o ensino das disciplinas do Conservatório Municipal do Pôrto

Ensino preparatório de solfejo

1.º Ano

Parte teórica

Definição da música. — Pauta ou pentagrama. — Notas. — Figuras. — Pausas. — Pontos de aumentação. — Ligadura. — Claves. — Compassos. — Sinais de repetição. — Suspensão. — Alterações nos valores das figuras e das pausas. — Acidentes. — Intervalos simples, naturais. — Inversão. — Modos. — Conhecimento dos tons. — Formação das escalas diatónicas maiores e menores (duas formas, harmónica e melódica). — Redução do compasso quaternário a binário). — Síncopa. — Contratempo. — Sinais de expressão mais usados. — Abreviaturas. — Andamentos.

Parte técnica

Exercícios preparatórios de intervalos. — Lições nas claves de *sol* na 2.ª linha e *fá* na 4.ª, progressivamente graduadas.

2.º Ano

Parte teórica

Desenvolvimento da matéria dada. — Intervalos de todas as espécies e em diferentes claves. — Meio tom cromático e meio tom diatónico. — Inarmonia. — Notas e tons sinónimos ou homófonos. — Escala cromática. — Intervalos harmónicos consonantes, perfeito, imperfeito e dissonante. — Ritmo. — Transposição. — Ornamentos: apogiatura longa, breve e dobrada; mordente; grupeto, trilo. — Articulação. — Tonalidade. — Género.

Parte técnica

20 lições na clave de *sol* na 2.ª linha.
5 lições na clave de *fá* na 4.ª linha.
5 lições na clave de *dó* na 1.ª linha.
3 lições na clave de *dó* na 2.ª linha.

5 lições na clave de *dó* na 3.ª linha.
5 lições na clave de *dó* na 4.ª linha.
3 lições na clave de *fá* na 3.ª linha.
2 lições em claves alternadas de *sol* na 2.ª linha e *fá* na 4.ª
2 lições de diversas classes alternadas.

Matéria de exame

Parte oral

Breve interrogatório sôbre a parte teórica do respectivo programa.

Parte escrita

1.ª prova

Classificação de intervalos em diferentes claves até o intervalo de nona, exceptuados os intervalos super-aumentados ou sub-diminutos.

2.ª prova

Escala diatónica de modo menor (duas formas, harmónica e melódica).

3.ª prova

Escala cromática de modo maior, empregando cinco alterações ascendentes e cinco descendentes.

4.ª prova

Transporte de um trecho musical dado pelo júri e contendo todas as claves. Êste transporte efectuar-se há para uma clave única.

5.ª prova

Ditado musical.

Nota.— Uma das três primeiras provas escritas será ao quadro.

Parte técnica

Três números de solfejo do 2.º ano, dos quais um à escolha do aluno, outro à escolha do professor e o terceiro tirado à sorte.

Leitura à primeira vista, de um trecho musical, de oito a dezasseis compassos, composto por um dos membros do júri, designado pelo presidente no acto do exame.

Notas.— O professor acompanhador não é obrigado no acto do exame a reproduzir ao piano a melodia entoada, mas apenas a harmonizar essa melodia.

1.ª Disciplina

Curso de canto

Grau elementar

1.º Ano

Noções gerais.— Respiração, emissão, escalas, fusão de registos, trilos e vocalizações.

Métodos.— Marchesi, Cinti-Darmoreau, Viardot, Fauré, Delle-Sedie e outros que forem julgados oportunos.

Vocalizos.— Bordogni, Concone, Panofka, etc.

Trechos fáceis em italiano e português.— Autores estrangeiros: Carissimi, Caldara, Cesti, Gasparini, Giordani. Haydn, Paisiello, Pergolese, etc. (Arie antiche, ed. Ricordi). Autores portugueses: Viana da Mota, Júlio Neuparth, Tomás Borba, João Arroio, Freitas Branco, Augusto Machado, Rey Colaço, Lima Fragoso e outros.

2.º Ano

Vocalizos dos mesmos autores mencionados no 1.º ano, porém de maior dificuldade.

Trechos mais difíceis dos autores acima e além dêsses: Schumann, Schubert, Chopin (melodias póstumas).

Grau complementar

1.º Ano

Vocalizos.— Estudos melódicos de Henri Busser (ed. Leduc) de entre os mais fáceis.

Trechos.— Além dos autores já mencionados, de Bach, Gluck, Händel, Mozart, Grétry, Beethoven, Spontini, etc. Autores modernos: Liszt, Meyerbeer, Bizet, Brahms, Grieg, Gounod, Massenet e Saint-Saëns.

2.º Ano

Vocalizos.— Estudos melódicos de Henry Busser, de maior dificuldade que os do ano anterior.

Trechos.— Além dos autores acima: Rameau, Lully e seus contemporâneos, Charpentier, Fauré, Chausson, Duparc, Debussy, Strauss, Respighi, Sinigaglia, Rimsky-Korsakof, Mussorgsky, Glasunow, Ciclos La Mort e Serres Chaudes de Freitas Branco.

Grau superior

Curso de música vocal de câmara e de concêrto

1.º Ano

Trechos de maior dificuldade dos autores já mencionados, a solo e concertantes.

2.º Ano

Aperfeiçoamento.

Curso de canto teatral

1.º Ano

Trechos de óperas antigas e modernas (a solo e concertantes).

Autores antigos mencionados para o grau complementar.

Autores modernos além dos já mencionados: Weber, Berlioz, Rossini, Bellini, Donizetti, Ambroise Thomas, Léo-Delibes, Verdi, Wagner, Puccini, Giordano, Mascagni, Ponchielli, Catalani, Borodine, etc.

2.º Ano

Aperfeiçoamento.

Nota.— Os cursos de Canto teatral e de Música de câmara e de Concêrto não excluem o ensino dos dois géneros (acessòriamente), sendo porém obrigatório para os alunos que se dedicarem em especial ao género dramático o diploma do curso da Arte de representar, sem o qual não poderão obter a respectiva carta de curso.

Curso de piano

Grau elementar

1.º Ano

Métodos de Friedrich Spigl (Die Grundlagen des Klavierspiels, Universal Edition), Germer ou Philipp. Escalas em oitavas paralelas.

Exercícios:

Beringer — Exercícios técnicos.
Mata Júnior — 1.º caderno de mecanismo.
Philipp — Escalas e arpejos.
Plaidy — Exercícios técnicos (preferível a edição Klindworth).
Vieira (J. A). — Exercícios de mecanismo, 1.º e 2.º caderno.

Estudos:

Czerny — Op. 849, 30 novos estudos de mecanismo.

Peças:

Akimenko — N.os 2, 5, e 12 do Álbum das 21 peças (ed. Alphonse Leduc).
Beethoven — Sonatina em *sol*, n.º 5. Variações sôbre um tema suíço.
Borba — Cantos e bailados, 1.ª série.
Clementi — Sonatina em *sol*, op. 36, n.º 2.
Fragoso — Três peças do século XVIII.
Mozart — N.os 1 a 8 do Álbum das peças fáceis, editadas por Beringer (ed. Augener).
Scarlatti — N.os 1 e 2 da Escola dos clássicos fáceis, editados por Beringer (ed. Augener).
Schumann — Op. 68, Álbum da Juventude, n.os 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11 e 20.
Zilcher — 1.ª série de 12 peças fáceis (ed. Alphonse Leduc).

Obrigatório:

Pelo menos cinco peças à escolha do professor e cinco estudos de Czerny.

2.º Ano

Escalas em oitavas, terceiras, sextas e décimas e cromáticas, em notas paralelas simples, na extensão de quatro oitavas, e arpejos de acordes perfeitos e de sétima da dominante, com suas inversões em todos os tons.

Exercícios:

Beringer — Exercícios técnicos (continuação).
Mata Júnior — 2.º caderno de mecanismo.
Philipp — Escalas e arpejos (continuação).
Plaidy — Exercícios técnicos.
Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 1.º e 2.º caderno.

Estudos:

Czerny — Op. 299. Nova escola de velocidade.
Heller — Op. 47. Estudos de ritmo e expressão.
Heller — Op. 46. Estudos progressivos.

Peças:

Akimenko — N.os 1, 3 e 6 do Álbum das 21 peças fáceis.
Antigos Mestres Franceses, editados por Beringer.
Bach — O pequeno livro de Madalena Bach; 23 peças fáceis editadas por Mugellini.
Beethoven — Sonatina em *fá*, n.º 6; 6 variações sôbre um tema original.
Borba — Cantos e bailados, 2.ª série.
Borba — Prelúdio. Sôbre o berço.
César Franck — Danse lente.
Clementi — 4.ª e 5.ª sonatinas, op. 36.
Grieg — Peças líricas, 1.º caderno.
Kopiloff — Canção sem palavras (1.º volume dos Mestres Russos, ed. Augener).
Machado (Augusto) — Arabesco (do Álbum «quatro pequenas peças»).
Mendelssohn — N.os 4 e 9 das Canções sem palavras.
Mozart — N.os 9 a 12 das Peças fáceis (Beringer).
Pachulski — Prelúdio em *dó* menor (1.º volume dos Mestres Russos).
Pierné — Op. 3, Fantasmagorie, Prélude, Menuet vif, Valse.
Rebikoff — Mazurca em *lá* menor (1.º volume dos Mestres Russos).
Schumann — Op. 68, Álbum da Juventude, n.os 12, 13, 14, 16, 17, 23, 28, 36, 37, 39, 41.

Obrigatório:

Sete estudos de Czerny, cinco peças de Bach, três de outros autores.

3.º Ano

Escalas diatónicas e cromáticas em oitavas, terceiras, sextas e décimas, em notas paralelas simples e movimento contrário, em toda a extensão do teclado. Continuação dos arpejos e mais os de acordes da sétima deminuta, com suas inversões em oitavas e sextas simples paralelas e em movimento contrário, em toda a extensão do teclado.

Exercícios:

Beringer — Exercícios técnicos.
Joseffy — Escola de tocar piano (especialmente os n.os 1, 2, 3, 4, 8).
Kullak — Escola das oitavas. As primeiras vinte páginas da 1.ª parte.
Mata Júnior — 3.º caderno de mecanismo.
Philipp — Estudo técnico das escalas.
Vieira, (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 3.º caderno.

Estudos:

Czerny — Op. 299. Nova escola de velocidade (continuação).
Heller — Op. 45. Estudos melódicos.
Philipp — Vinte novos estudos.
Philipp — Estudos clássicos dos grandes mestres, 1.ª série.

Peças:

Akimenko — Continuação do Álbum de vinte e uma peças.
Antigos Mestres Franceses — N.os 9, 11, 15 e 16 (ed. Beringer).
Arensky — Impromptu em *si* maior (1.º volume dos Mestres Russos).
Bach — Continuação das vinte e três peças fáceis e do livro de Madalena Bach.
Beethoven — Quinze valsas; Variações: Nel cor non più mi sento; Quanto é belo; Une fièvre brûlante; Rondó, op. 51, n.º 1; Bagatelas, op. 33, 119, 126; Sonatas, op. 49, n.os 1 e 2; sonatina, op. 79.
Bomtempo — Fileuse.
Borba — Danças portuguesas, n.º 1. Na montanha. Fôlhas de álbum (1.º volume), primeiro número.
Dagincourt — La lyre d'Orphée (Les clavecinistes français, ed. por Diémer, 2.º volume).
Daquin — La mélodieuse (ed. idem).
Del-Negro — Esboços.
Fragoso — Dança popular. Canção e dança portuguesa[1].
Freitas Branco — Rêverie. Prelúdio. Albumblätter, 3 e 4. — Sonatina.
Grieg — Miniaturas.
Händel — Doze peças fáceis, ed. por Bülow.
Haydn — Sonatas n.os 5, 6, 12 e 17 (segundo a numeração da ed. Schirmer, podendo também estudar-se por outras edições, especialmente Peters).
Heller — Op. 16, 2.ª sonatina; n.os 8, 9, 10, 13 e 15 das Noites brancas.
Ilinsky — 1.º volume dos Mestres Russos.
Keil — Espoir, Serments d'Amour, C'est toi.
Lima (Tomás de) — Minuete.
Lully — Air tendre; Courante (Les clavecinistes français, ed. Diémer, 2.º volume).
Machado (Augusto) — Improvisação (do «Quatro pequenas peças»); Petits jeux (de Miniatures).
Mendelssohn — Canções sem palavras, n.os 2 e 14.
Mozart — Sonata n.º 2 (ed. Schirmer ou Peters).
Mussorgsky — Il vecchio castello (n.º 2 de Tableaux d'une exposition).

[1] Estes dois números constituem uma peça.

Óscar da Silva — Mazurca, Valsa e Berceuse (do Álbum «Bagatelas»); Indécision, Naïveté, Espérance (Op. 6, Images).
Pereira (Pedro Fernando) — Minuete.
Rey Colaço — Peças pequenas: Para meus netos.
Saint-Saëns — Valse nonchalante.
Schumann — Op. 124, n.os 1, 2, 4, 5, 6, 11, 16.
Scriábine — Mazurca em *fá* sustenido menor (1.º vol. dos Mestres Russos).
Sousa (David de) — Saüdade.
Saguer (Adelaide de) — Minuete.

Grau complementar

1.º Ano

Escalas diatónicas e cromáticas em terceiras maiores e menores, para cada mão; continuação dos arpejos e acordes de sétima maior em todos os tons e todas as inversões.

Exercícios:

Joseffy — Escola de tocar piano, continuação, especialmente os n.os 5, 6, 7, 8 e 13.
Kullak — Escola das oitavas, 1.ª parte (continuação).
Mata Júnior — Mecanismo, 1.ª parte, 1.º e 2.º cadernos. Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, 1.º e 2.º cadernos.
Moszkowsky — Escola de notas dobradas, partes A e B.
Philipp — Estudo técnico das escalas, 2.ª parte.
Vieira, (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 4.º caderno.

Estudos:

Cramer-Bülow — Estudos escolhidos.
Cramer-Bülow — Estudos escolhidos (edições de Mata Júnior ou Mugellini).
Czerny — Op. 740 — Escola de agilidade.

Peças:

Bach — Invenções a duas vozes (ed. Busoni ou Mugellini), Suites francesas em *dó* menor e *mi* maior (ed. Mugellini).
Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 1; op. 14, n.os 1 e 2; Rondó, op. 51, n.º 2.
Bizet — L'aurore (Chants du Rhin).
Borba — Fugueta.
Chopin — Nocturnos, op. 15, n.º 3; op. 37, n.º 1; op. 55, n.º 1; Mazurcas, op. 6, n.º 2; op. 24, n.º 1.
Coelho, (Rui) — *Bouquet*: Martírios (luto, dor). Perpétuas (saüdades, resignação). Papoulas (tarde de verão).
Cui — Bagatela italiana (2.º vol. dos Mestres Russos).
Dagincourt — Le moulin à vent.
Dandrieu — Les tourbillons.
Debussy — Rêverie.
Fonseca, (Rodrigo da) — Album das cinco peças para piano. (Divagando).
Haydn — Sonatas n.os 2, 3, 7, 20 (pela numeração da ed. Schirmer).
Heller — 24 prelúdios, op. 81.
Keil — Poursuite, Promenade, Chimère, Faribole.
Kopyloff — Mazurca (2.º vol. dos Mestres Russos).
Liadoff — Prélude pastoral (idem).
Lully — Gigue.
Augusto Machado — Minuete. Gavotte. Gigue. Vieilleries. Encore une valse.
Mendelssohn — Canções sem palavras, n.os 3, 19, 22, 27, 35, 45 (pela numeração da ed. Schirmer).
Mozart — Sonatas n.os 3, 4, 6, 7, 19.
Purcell — Duas *bourrées* (em Antigas danças inglesas para cravo).
Saint-Saëns — Op. 72, n.º 3, Toccata; Les cloches de las Palmas. Élégie e Bourrée para a mão esquerda.
Schubert — Impromptus, op. 90, n.os 2 e 4; Moments musicaux; Valsas.
Schumann — Scenas de crianças.
Viana da Mota — Primeiro improviso. Adeus minha terra.
Vincent d'Indy — Sérénade, da colecção: Quatre pièces.
Zarzicky — Mazurca em *sol* menor (2.º vol. dos Mestres Russos).

Exercícios de leitura à primeira vista, sobretudo em peças a quatro mãos tocadas à primeira vista com o professor. Êste escolherá as peças de entre as obras originais para piano a quatro mãos de Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Fuchs (Miniaturen), Arensky (Petits morceaux en forme de canon pour deux pianos).

Obrigatório:

Quatro invenções ou uma *suite* francesa de Bach; cinco estudos de Czerny e três de Cramer; uma sonata de Beethoven e três peças doutros autores.

2.º Ano

Exercícios:

Joseffy — Escola de tocar piano, continuação, especialmente os n.os 5, 6, 7, 8 e 13.
Kullak — Escola das oitavas, 1.ª parte (continuação).
Mata Júnior — Mecanismo, 2.ª parte. Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, (3.º caderno). Exercícios preparatórios aos estudos de Clementi (1.º e 2.º caderno).
Moszkowsky — Escola de notas dobradas.

Estudos:

Clementi — Gradus ad Parnassum (Ed. Mata Júnior, Mugellini ou Tausig).
Cramer-Bülow — Continuação dos estudos.
Czerny — Op. 740. Escola de agilidade (continuação).

Peças:

Bach — Invenções a três vozes (ed. Busoni ou Mugellini); Suite francesa em *si* menor (ed. Mugellini).
Beethoven — Sonatas, op. 10, n.os 1, 2 e 3; op. 13; Variações, op. 34.
Bizet — Le départ; Les confidences (Chants du Rhin).
Borba — Fôlhas de álbum (2.º vol.), 1.º número.
Brahms — Berceuse, op. 117, n.º 1; op. 116, n.º 6; Valsas, op. 39.
Chopin — Mazurcas, op. 7, n.os 1 a 3; op. 33, n.º 2; Nocturnos, op. 32, n.os 1 e 2; Polaca em *dó* sustenido menor; Valsas, op. 34, n.º 2; op. 64, n.º 2.
Coelho (Ruy) — Bouquet: Rosas (Inocência). Cravos (Amor). Malmequeres (Lenda).
Dandrieu — Le ramage.
Debussy — 2 Arabesques.
Freitas Branco — Miragens.
Grieg — Improvisata. Op. 29; Do tempo da juventude, da op. 65.
Haydn — Andante e variações em *fá* menor.
Keil — Bohémiens.
Liadoff — Pastoral (1.º vol. dos Mestres Russos).
Liszt — Consolations; Paysage.
Machado (Augusto) — Melodia; Fôlhas de Álbum (de «Quatro pequenas peças»).
Mendelssohn — Canções sem palavras, n.os 5, 8, 10, 17, 18, 20, 24, 30, 34 e 36.
Mozart — Sonatas, n.os 9, 10, 14 e 16 (ed. Schirmer).
Rachmaninoff — Serenata; Barcarola; Elegia.

Scarlatti — Peças escolhidas na colecção de Alessandro Longo.
Schubert — Impromptus, op. 142, n.os 1, 3 e 4.
Schumann — Op. 12, Fantasiestucke, n.os 1, 3 e 4.
Scriábine — Mazurca.
Sgambati — Nocturnos em *si* menor e em *ré* bemol.
Strauss — Op. 9.
Wrangell — Petite valse.

Obrigatório:

Cinco estudos de Cramer, três de Clementi, duas invenções ou uma *suite* de Bach, uma sonata de Beethoven, três peças doutros autores.

3.º Ano

Exercícios:

Joseffy — Escola de tocar piano (passagens cromáticas).
Kullak — Escola das oitavas (continuação).
Mata Júnior — Mecanismo, 3.ª parte. Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, 4.º caderno. Exercícios preparatórios aos estudos de Clementi, 3.º e 4.º cadernos.
Moszkowsky — Escala das notas dobradas (exercícios de mãos alternadas).
Philipp — As notas dobradas. O trilo.

Estudos:

Clementi — Gradus ad Parnassum (continuação).
Cramer-Bülow — Estudos escolhidos.
Czerny — Op. 740. Escola de agilidade.

Peças:

Albeniz — Évocation, da colecção Ibéria.
Alkan — Le tambour bat aux champs, prelúdios n.os 8 e 13.
Bach — Suites francesas em *sol* maior, *mi* bemol e *ré* menor; repetição das invenções a três vozes; Cravo bem temperado: prelúdios e fugas, n.os 2, 5, 10, 13, 16 e 23 da 1.ª parte; n.º 15 da 2.ª parte (ed. Busoni ou Mugellini).
Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 2; op. 78.
Bizet — Le retour (Chant du Rhin).
Borba — Danças portuguesas (n.º 2).
Botelho — Prelúdio.
Brahms — Op. 118; n.os 1, 2 e 6; Prelúdios III (1.º caderno) e VII (2.º caderno). Op. 119, n.os 3 e 4; op. 116, n.º 1.
Chabrier — Idylle; Danse villageoise; Scherzo-valse; Mauresque; Menuet pompeux. (Pièces pittoresques) Improvisation.
Chopin — Mazurcas, op. 7, n.os 1 a 3; op. 35, n.º 2; Nocturnos, op. 32, n.os 1 e 2; Polaca em *dó* sustenido menor; Valsas, op. 34, n.º 2; op. 64, n.º 2.
Costa Ferreira (A. E.) — Prelúdio.
Couperin — Le bavolet flottant; Le carrillon de Cythère.
Dandrieu — Les fifres.
Daquin — La ronde bachique; Le coucou.
Debussy — La catédrale engloutie; La fille aux cheveux de lin; Le vent dans la plaine; Suite bergamasque [1].
Fauré — Primeiro nocturno.
Fragoso — Pensées extatiques. Suites [2] — 7 Prelúdios.
Freitas Branco — Capricietto e prelúdios n.os 4 (1.º caderno) e 7 (2.º caderno), Albumblätter, 1 e 2.
Haydn — Fantasia (ed. Bülow).
Händel — O ferreiro harmonioso (variações em *mi* maior); Chaconne em *sol* com variações.
Liadoff — Valsa (2.º vol. dos Mestres Russos).
Lima (Tomás de) — Ermida no mar (3.ª das Imagens românticas). Caminheiro saüdoso do lar.
Liszt — Chapelle de Guillaume Tell; Au lac de Wallenstadt; Mal du pays; Rapsódia húngara, n.º 3.
Machado (Augusto) — Prelúdio e fuga.
Mendelssohn — Rondó caprichoso; Fantasia, op. 16, n.º 2. n.os 4 e 7 das Peças características.
Mozart — Sonatas n.os 12, 14, 15, 16, 18, ed. Schirmer. Fantasias (duas em *dó* menor e uma em *dó* maior); Rondó em *lá* menor; Sonata em *dó* menor.
Naprávnik — Melancolia (2.º vol. dos Mestres Russos).
Rameau — Les tondres plaintes; L'égyptienne; Gavotte variée.
Rebicoff — Berceuse (2.º vol. dos Mestres Russos).
Rust — Sonata em *sol* menor.
Scarlatti — Peças editadas por Bülow.
Schubert — Impromptus, op. 90, n.os 1 e 3.
Schubert-Liszt — Soirées de Vienne, n.º 1; Du bist die Ruh.
Schumann — Op. 12, Fantasiestucke n.os 2, 5, 6, 7; Noveletten em *ré* maior n.º 4, e em *mi* maior n.º 7.
Silva (Óscar da) — Dolorosas, n.º 4 e 5. Passion, Coquetterie (Álbum das Imagens, op. 6).
Sinding — Marcha grotesca; Prelúdio em *lá* bemol.
Sousa (David de) — Cantares portugueses. Rapsódia eslava.
Tôrres, Hernani — Mazurcas.
Tschaikowsky — Dumka.
Viana da Mota — Cantiga de amor; Chula; Valsa caprichosa; Segundo improviso.
Weber — Invitation à la valse; Polaca em *mi* maior; Rondó brilhante.

Peças a quatro mãos à primeira vista com o professor.

Grau superior

(3 anos)

Kullak — Escola das oitavas, 2.ª parte, 7 estudos.
Moszkowsky — Escolas das notas dobradas, (continuação).
Philipp — Escola das oitavas.
Pischna — Exercícios diários (livro completo).
Rey Colaço — Exercícios de mecanismo.

Estudos:

Chopin — (Preferível a ed. de A. Cortot, editada pela casa Maurice Sénart, Paris), op. 10, n.os 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12; op. 25, n.os 2, 3, 4, 5, 7, 9.
Liszt — Estudos de Paganini, n.º 5.
Liszt — Três estudos de concêrto e Ricordanza.
Estudos de Rubinstein, Henselt, Saint-Saëns, Kessler, Moscheles, etc.

Peças:

Bach — Cravo bem temperado, 1.ª parte, n.os 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 24; 2.ª parte, n.os 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 16 a 24; Concêrto italiano.
Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 3, op. 7, op. 22, e de op. 26 até 90, excepto op. 49, 53, 57, 78 e 79.
Sonatas de Schubert, Mendelssohn, Weber, Grieg, Chopin, Schumann, op. 22, e Hummel em *fá* sustenido menor.
Borba — Poemetos (1.º ano); 2 Prelúdios fugados (3.º ano).
Fragoso — 2 Nocturnos; Prelúdio; Sonata.
Peças de Schubert, Weber, Mendelssohn, Schumann, Chopin, Liszt, Brahms, Alkan, Cesar Franck, Saint-Saëns, Debussy, Ravel, Jonghen, Balakirew, Rachmaninoff, Glazunow, Granados, Albeniz, Falla, Turina, Henry Oswald, Alberto Nepomuceno, Bomtempo, Au-

[1] 4 números. Cada número constitui uma peça.
[2] 3 números. Cada número constitui uma peça.

gusto Machado, Óscar da Silva, Rey Colaço, Tomás Borba, Fragoso, Freitas Branco, 10 prelúdios (1.º e 2.º caderno), excepto os n.ºs 4 e 7, Luís Costa, Hernani Tôrres e Viana da Mota, Sonatina, Ravel; Freitas Branco, 2 danças, Tomás de Lima (Gentil caprichosa das terras de França), Visão, H. Woolett (Pièces d'étude).

Concertos ou outras peças com orquestra acompanhadas ao 2.º piano.

Concurso para admissão à aula de virtuosidade de piano

1—Uma fuga de Bach, do Cravo bem temperado, tirada à sorte entre duas.
2—Um alegro de uma sonata de Beethoven, à escolha do aluno, de entre as op. 26 até 90, excepto op. 48, 78 e 79.
3—Uma peça moderna escolhida pelo júri no acto do exame, entre duas, não tendo sido nenhuma executada pelo aluno no seu exame do grau superior.

Aula de virtuosidade de piano

(1.º ano)

Exercícios de Brahms e de Busoni.

Estudos:

Alkan—Estudos.
Brahms—Variações sôbre um tema de Paganini. Estudos sôbre um tema de Chopin.
Chopin—Op. 10, n.ºs 1 e 2; op. 25, n.ºs 1, 6, 8, 10, 11 e 12.
Liszt—Estudos de execução transcendente (excepto Prelúdio, Paysage e Ricordanza).
Estudos de Paganini, excepto o n.º 5.

Peças:

Bach—Suites inglesas; Partitas; Tocattas; Fantasiá cromática e fuga.
Transcrições de Liszt, Busoni e Saint-Saëns.

Beethoven—Concertos n.ºs 1, 3, 4 e 5.

Para o 1.º concêrto a cadência de Beethoven, editada por Busoni.

Para o 3.º a cadência de Liszt ou Rubinstein.

Para o 4.º as cadências de Bülow, Eugen d'Albert ou Brahms.

O aluno estuda um concêrto inteiro, mas um mês antes do exame tira à sorte qual a parte que tocará no exame: ou o 1.º tempo ou o 2.º e 3.º

Outros concertos:

De Mozart em *dó* menor, n.º 24, Ed. Breitkoff; e em *ré* menor n.º 20 (cadência de Reinecke); de Schumann, de Mendelssohn em *sol* menor (inteiro), Concertstück de Weber; os de Chopin, etc.

Sonatas:

Uma sonata de Beethoven a escolher entre as op. 53, 57, 101, 106, 109, 110 e 111.
Balakirew—Sonata em *si* bemol menor.
Brahms—Sonata em *fá* menor, op. 5.
Dukas—Sonata em *mi* bemol menor.
Glasunow—Sonata.
Liapunow—Sonata.
Liszt—Sonata em *si* menor.
Schumann, op. 11 e 14.
Vincent d'Indy—Sonata em *mi* menor.
Paderewsky—Sonata em *mi* bemol.
As obras mais difíceis da literatura antiga e moderna.

Exames de piano

Grau elementar

1—Um exercício das obras de Vieira ou de Philipp sôbre as escalas e um estudo de Czerny à escolha do júri entre quinze no acto do exame.
2—Uma peça de Bach, tirada à sorte entre dez.
3—Uma peça tirada à sorte entre seis, de entre as do 3.º ano dêste grau, das quais, obrigatòriamente, 2 peças portuguesas.
4—Uma sonata de Haydn ou Mozart, à escolha do aluno.

Grau complementar

1—Duas invenções a três vozes ou um prelúdio e fuga do Cravo bem temperado, ou uma Suite francesa, escolhidas pelo júri no acto do exame entre seis invenções a três vozes e dois prelúdios e fugas ou entre seis invenções a três vozes e uma Suite francesa.

Grau superior

1—Um prelúdio e fuga do Cravo bem temperado de Bach, escolhido no acto do exame pelo júri entre duas.
2—Um estudo tirado à sorte entre dois.
3—Uma sonata de Beethoven ou de autor romântico ou moderno, com exclusão das que fazem parte do curso de virtuosidade, à escolha do aluno.
4—Uma peça à escolha do aluno.

Aula de virtuosidade

1—Uma parte de um concêrto com orquestra.
2—Uma peça de Bach, escolhida no acto do exame pelo júri entre duas (uma original e uma transcrição do órgão ou de violino).
3—Uma sonata à escolha do aluno.
4—Um estudo tirado à sorte entre quatro (dois de Chopin e dois de Liszt).
5—Uma peça moderna à escolha do aluno.
6—Leitura à primeira vista.

É obrigatória uma obra de Beethoven, concêrto ou sonata.

3.ª Disciplina

Curso de harpa

Grau elementar

1.º Ano

Bochsa (N. Ch.)—Exercícios, 1.º caderno, extraídos do método, op. 60.
Martenot (Rafael)—Método de harpa, teórico e prático em duas partes, contendo fotografias explicativas, numerosos exercícios, lições metódicas, variadas anotações sôbre os exercícios de Naderman e trechos dos concertos mais conhecidos.
Naderman (Ch.)—École de la harpe, méthode raisonnée.

2.º Ano

Bochsa (N. Ch.)—40 estudos fáceis, op. 318, em 2 cadernos.
Bochsa (N. Ch.)—25 estudos-exercícios, op. 62, revistos e digitados por Martenot.
Borba—Melodia.

Grau complementar

1.º Ano

Larivière (Ed.)—Exercícios e estudos, op. 9.
Naderman (F. J.)—Etüden und Preludien, revistos por

Ed. Schuecker, 1.º caderno, 30 estudos, e 2.º caderno, 24 prelúdios.
Schuecker (Ed.) — Etüden-Schule, op. 18, 2.º caderno, 12 estudos.

2.º Ano

Schuecker (Ed.) — Etüden-Schule, op. 18, 3.º caderno, 12 estudos brilhantes.
Borba — Canção aldeã.
Dizi (F. J.) — N.os 8, 10 dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.
Bochsa (N. Ch.) — N.os 1 a 10 dos 50 estudos, op. 34.

Grau superior

1.º Ano

Dizi (F. J.) — N.os 11 a 29 dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.
Bochsa (N. Ch.) — N.os 11 a 30 dos 50 estudos, op. 34.
Wilhelm Posse — 6 estudos.

2.º Ano

Borba — Prelúdio.
Dizi (F. J.) — N.os 30 ao último dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.
Bochsa (N. Ch.) — N.os 31 ao último dos 50 estudos, op. 34.
Zabel (Albert) — 3 estudos de concêrto.

Nota. — Em todos os anos do curso se juntarão a êste programa, segundo o grau de dificuldade de cada curso e à escolha do professor, obras para tocar a solo e em conjunto dos seguintes compositores: Godefroid, Oberthur, Lebano, Thomas, Hasselmans, Schuecker, Tedeschi, Renie, Zabel, Poenitz, Posse, Widor, Dubois, Saint-Saëns, Fauré, Pierné, Reinecke, Holy, Verdalle, Martenot, Couvrier, etc.

5.ª Disciplina

Curso de violino

Grau elementar

Bériot — Método, 1.ª parte ou a 1.ª e 2.ª parte do Método de Laoureux ou o Método de Mazas.
Hans Sitt — Estudos elementares.
Meertz — Estudos elementares na 1.ª posição.
Allard — Estudos melódicos, op. 10.
Kaiser — 1.º e 2.º cadernos.
Léonard — Petite gymnastique.
Mazas — 1.º caderno.
Escalas e exercícios nas cinco primeiras posições.
Peças com acompanhamento de piano.

Grau complementar

Método de Bériot, 2.ª e 3.ª parte, ou continuação do método de Mazas.
Dont — 24 estudos-exercícios.
Mazas — 2.º e 3.º cadernos.
Allard — Estudos brilhantes.
Dancla — Estudos melódicos, op. 12.
Kreutzer — 40 estudos.
Fiorillo — 36 estudos.
Campagnoli — 7 *divertissements*.
Rode — 12 estudos clássicos.
Léonard — Estudos elássicos.
Sauzay — Estudos harmónicos.
Monastério — Os dois cadernos.
Concertos: Viotti, Nardini em *si*, Rode, 13.º de Kreutzer, Spohr, Bériot, Allard, etc.
Sonatas: Tartini, Nardini, Corelli, Leclair, etc.

Todos os estudos e peças que o professor tiver por convenientes para o progresso do aluno.

Grau superior

Rode — 24 caprichos.
White — Op. 13 e 33.
Léonard — Estudos harmónicos.
Tartini — L'Art de l'archet.
Locatelli — 25 caprichos (arte de violino), 18.º e 19.º concêrto de Kreutzer, e 22.º, 24.º e 28.º de Viotti; cadência de Léonard ou de Joachim. 2.º concêrto de Wieniawski; 8.º concêrto de Spohr; 10.º e 11.º de Rode; concertos 4.º e 5.º de Mozart; de Bach; de Max Bruch em *sol* menor; de Lalo; de d'Ambrósio.
Variações sôbre um tema de Corelli, Tartini. Cadência de Léonard ou Tartini-Kreisler. Prelúdio e Allegro de Pugnani-Kreisler. Rondó, Mozart-Kreisler. Fantasia escocesa de Max Bruch. Introduction et Rondo capriccioso de Saint-Saëns. 1.ª e 2.ª polonaise de Wieniawski; Caprice de Guiraud; Alla polacca de Scharwenka. Ballade et Polonaise de Vieuxtemps. Ancienne école italienne de Léonard.
Romanzas: Svendsen, Beethoven, em *sol* e *fá;* Max Bruch em *lá* menor; Kol-Nidrei-Max Bruch. Légende, Wieniawsky. Árias russas, Wieniawski. Fantasia, Max Schillings. Andante cantabile, de Sgambati. Romanza de Saint-Saëns. Improvisação da sonata, op. 18 de Strauss; 3 romanzas de Sinding. Poëme de Chausson. Tambourin, Les petits moulins à vent, Benetó. Lima Fragoso, Suite romantique.

Exames de violino

Para o 3.º ano elementar

1.ª Prova (à sorte)

O aluno apresenta o 2.º caderno de Kayser ou o 1.º de Mazas; de Kayser, 6 estudos (excluindo os n.os 20 e 23); de Mazas, 6 estudos escolhidos entre os n.os 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 16, 17, 21, 22, 24, 28 e 30.

2.ª Prova (à escolha do júri)

Petite gymnastique de Léonard — 8 estudos escolhidos entre os n.os 9, 11, 18 *bis*, 22, 27, 28, 32, 34, 38, 39, 41, 46 e 50.

3.ª prova (à escolha do candidato)

Da Sonatina de Schubert o 1.º ou 3.º andamento, e Hans Sitt, op. 73, n.º 11 ou 21. Ch. Dancla, op. 89, n.os 1, 3, 4 e 6. Léonard, solos A, B, C, D, E, F.

Para o 3.º ano complementar

1.ª prova (à sorte)

O aluno apresenta os estudos de Kreutzer ou os estudos de Fiorillo. De Kreutzer 8 estudos escolhidos entre os n.os 16 a 40; de Fiorillo 8 estudos escolhidos entre os n.os 12, 13, 15 e de 20 a 35.

2.ª prova (à escolha do júri)

O aluno apresenta um dos seguintes cadernos de estudo:

Clássicos de Léonard; Ch. Dancla, op. 12; Rode, 24 caprichos; de Léonard, 8 estudos escolhidos dos n.os 1

a 13; de Dancla, 10 estudos escolhidos do n.º 16 a 46; de Rode (caprichos) 5 estudos.

3.ª prova (à escolha do aluno)

De Viotti, concertos n.ºs 20, 23.
De Rode, concertos n.ºs 1, 6, 7, 8.
De Kreutzer, concêrto n.º 13.
De Bériot, concertos n.ºs 6, 7, 8, 9.
De Nardini, concertos em *si* menor.
De Ries, as suites.

Grau superior

1.ª prova (à sorte)

Um estudo tirado à sorte entre dois do programa.

2.ª prova (à escolha do júri)

Uma peça escolhida entre duas.

3.ª prova (à escolha do aluno)

1.º andamento ou 2.º e 3.º de qualquer dos concertos indicados no programa.

Aula de virtuosidade de violino

Estudos:

Gaviniés — 24 *matinées*.
Vieuxtémps — 6 estudos de concêrto, op. 16.
Wieniawsky — Op. 18.
Paganini — 24 caprichos.
Ernst — Estudos.
Peças de dificuldade transcendente não incluídas no programa do grau superior, entre as quais concertos de Beethoven, 9.º, Gesangsscene de Spohr, Mendelssohn e Brahms, Saint-Saëns, Ernst e Paganini. Obras de grande técnica de Paganini, *Ronde des lutins* de Bazzini, etc. Sonatas de Bach e Reger para violino só e Trilo do Diabo de Tartini. Concêrto de Freitas Branco.

Exame de virtuosidade de violino

Um andamento das sonatas para violino só, de Bach, para o júri escolher de uma sonata.
1.º andamento, 1.º e 2.º ou 2.º e 3.º de um concêrto com acompanhamento de orquestra à escolha do candidato.
Uma peça tirada à sorte entre três.
Uma peça à primeira vista.

7.ª Disciplina

Curso de violoncelo

Grau elementar

1.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, 1.º livro, n.ºs 1 a 108, edição Litolff.

2.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, 2.º livro, n.ºs 109 a 181, edição Litolff.
113 estudos de Dotzauer — Klingenberg, os primeiros doze estudos.
10 estudos de Schroeder, 1.º livro, op. 57.

3.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, 2.º e 3.º livros, n.ºs 182 a 226.
113 estudos de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 13 a 30.
40 estudos de Lee, op. 31, n.ºs 1 a 16.
8 estudos de Kummer.

Grau complementar

1.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, 3.º livro, n.ºs 227 a 238.
113 estudos de Dotzauer — Klingenberg n.ºs 31 a 57.
40 estudos de Lee, n.ºs 17 a 38.
8 estudos de Kummer.

2.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, 3.º livro, n.ºs 239 a 264.
113 estudos de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 58 a 85.
Escalas e acordes de Julius Klengel.
6 estudos de Lee, op. 92.
9 estudos de Dorberg, op. 33.
Um concertino sonata ou qualquer peça de música dos seguintes autores: Romberg, Bach, Goltermann, Klengel, Kummer.

3.º Ano

Escalas e acordes de Julius Klengel.
12 estudos de Lee, op. 57.
20 exercícios de Merk, op. 11.
12 estudos de Grützmacher, op. 38, 1.º volume.
6 estudos de Boisseaux, 1.º livro.
Concertos de Romberg, Goltermann, Klengel; sonatas de Beethoven, Bach.

Grau superior

1.º Ano

6 estudos de Boisseaux, 2.º livro.
8 estudos de Kummer, op. 44.
12 estudos de Franchomme, op. 35.
6 estudos de Merk, op. 20.
10 estudos de Schroeder, op. 23.
Concertos e sonatas dos autores já citados no 3.º ano do grau complementar.

2.º Ano

21 estudos de Duport.
12 estudos de Grutzmacher, op. 38, 2.º livro.
6 estudos de Servais, op. 11.
5 estudos de Corrmann, op. 10.
12 estudos de Piatti, op. 25.
Concertos e sonatas como no 1.º ano e mais: Boccherini, Popper, Schumann, Davidoff, Saint-Saëns, etc.

8.ª Disciplina

Contrabaixo de corda

Grau elementar

1.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

2.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

Grau complementar

1.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

2.º Ano

Método de F. Simandl e Labró.

1.ª Parte:

Preparação para tocar em orquestra, de Simandl.
Escalas, de O. Schwabe.
Estudos, de Labró.
Estudos, de Krabe e Simandl.

Grau superior

1.º e único ano

Método de Bottesini.
Estudos de Simandl.
Concertos de Labró e Bottesini.

9.ª Disciplina

Curso de flauta

Grau elementar

1.º Ano

H. Altés — 1.ª parte do método. Escalas diatónicas e cromáticas.
B. T. Berbiguier — 36 petits duos, op. 72.

2.º Ano

H. Altés — 2.ª parte do método. Escalas em progressões e acordes arpejados.
Galli — 18 exercícios, op. 394.
Duas peças com acompanhamento.

Grau complementar

1.º Ano

H. Altés — Método, p. 253 a 326.
Berbiguier — 18 exercícios.
Kuhlan — 3 duetos, op. 10.
Transportes.
Duas peças com acompanhamento.

2.º Ano

H. Altés — Método até o fim.
Fursteneau — 26 exercícios, op. 107.
Kuhlan — 3 duetos, op. 80.
Transportes e duas peças com acompanhamento.

Grau superior

1.º Ano

Th. Bochen — 24 estudos, op. 37.
Fursteneau — 24 estudos, op. 125.
Duas peças com acompanhamento.

2.º Ano

Briccialdi — 18 studi a soli, em duas partes.
Fursteneau — 6 grandes estudos, n.º 368.
Duas peças com acompanhamento.

13.ª Disciplina

Curso de clarinete

Grau elementar

1.º Ano

1.ª parte do método de Lefèvre, aumentada por B. Garulli.
Escalas do método de Klose, em andamento vagaroso, p. 97.

2.º Ano

2.ª parte do referido método de Lefèvre.
As mesmas escalas do método de Klose, em andamento mais rápido.
As escalas cromáticas do mesmo método, 93.

Grau complementar

1.º Ano

3.ª parte do método de Lefèvre.
Exercícios do método de Klose, p. 100.

2.º Ano

4.ª parte do método de Lefèvre até p. 309.
As seis grandes peças do método de Klose, p. 110.
Estudos de mecanismo de Klose.

Grau superior

1.º Ano

As restantes peças do método de Klose, p. 138.
Os doze estudos finais do mesmo método, p. 182.
Transportes mais difíceis.

2.º Ano

É composto de exercícios e estudos de vários autores, como Ernesto Cavallini, C. Lambelé, H. Baermann, H. Arnaut, etc.
Peças concertantes de bons autores.
Uma peça para exame final com acompanhamento de piano ou quarteto.

18.ª Disciplina

Curso de trompa natural

1.º Ano

Noções gerais — Emissão de sons e igualar as notas de mão. — Autores: Gallay e Dauprat.

2.º Ano

Exercícios — Doze melodias fáceis com acompanhamento. — Autores: Gallay, Dauprat, Wagner e Del-Negro.

3.º Ano

Ornamentos — Doze melodias com acompanhamento. — Autores: Gallay, Dauprat, Wagner e Del-Negro.

4.º Ano

Exercícios, transportes e doze melodias com acompanhamento. — Autores: Gallay, Dauprat, Wagner, Del-Negro e Belloli.

5.º Ano

Exercícios de execução em trompa natural e de pistões — Transportes, duetos e uma peça de concêrto. — Autores: Gallay, Dauprat, Wagner, Del-Negro e Belloli.

6.º Ano

Exercícios de aperfeiçoamento — Transporte e uma peça de concêrto — Execução em trompa natural e trompa de pistões ou cilindros. — Autores: Gallay, Dauprat, Lindner, Lorenz e Belloli.

20.ª Disciplina

Cornetim de pistões

1.º Ano

Método de Arban, p. 11 a 36.

2.º Ano

Método de Arban, p. 39 a 86.

3.º Ano

Método de Arban, p. 94 a 122.
Duetos e transportes fáceis — Doze melodias com acompanhamento.

4.º Ano

Método de Arban, p. 132 a 152.
Transportes e peças escolhidas de meia fôrça.

5.º Ano

Método de Arban, p. 193 a 243.
Uma peça de concêrto e transportes à primeira vista.

21.ª Disciplina

Trombone de varas

1.º ano

Método de Dieppo, p. 9 a 32.

2.º ano

Método de Dieppo, p. 34 a 52.

3.º ano

Método de Dieppo, p. 53 a 75.

4.º ano

Método de Dieppo, p. 76 até final.
Transportes à primeira vista e uma peça de concêrto.

22.ª Disciplina

Trombone de pistões ou bombardino

Quatro anos

Método de Arban, igual ao 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de cornetim.
Transporte de uma peça a solo.

25.ª Disciplina

Curso de composição

Grau elementar

1.º Ano

Harmonia consonante. — Acordes de três sons. Encadeamentos e resoluções a três e quatro partes. Cadências, marchas harmónicas, modulações aos tons próximos.

2.º Ano

Harmonia dissonante natural. — Acordes de sétima da dominante, de sétima da sensível, de sétima deminuta. Acordes de nona maior e de nona menor da dominante. Acordes de sétima e de nona sôbre tónica. Resoluções excepcionais, marchas modulantes, modulações aos tons afastados. Notas de passagem, ornatos escapados.

3.º Ano

Harmonia dissonante artificial. — Acordes de sétima por prolongação. Retardos. Alterações dissonantes. Homogonias. Modulações inarmónicas. Pedais, antecipações, apogiaturas, síncopas.

Grau complementar

Contraponto simples: de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª espécie, a duas, três e quatro partes. De nota contra nota e flórido a cinco, seis, sete e oito partes. Flórido a oito partes e a dois coros. Imitação de diferentes espécies a duas partes. Imitação canónica ou cánone. Contraponto invertível. Contraponto duplo, triplo e quádruplo. Fuga.

Durante êste grau o aluno continuará a familiarizar-se não só com a escrita para vozes, para piano, para órgão, mas ainda com a extensão e recursos dos instrumentos de que se compõe uma orquestra.

Grau superior

Os três elementos da música. — Ritmo: Constituïção do ritmo musical, ritmos binários, masculinos, femininos, o ritmo e o compasso, o ritmo musical na palavra e no gesto. Melodia: acentos, tónico e expressivo, lugar do acento tónico no grupo melódico. Rítmica melódica. Período musical. Frase musical. Princípio da tonalidade. Tipos melódicos, primários, binários e ternários. Análise da melodia. Harmonia: tonalidades antigas. História resumida das teorias harmónicas. Fundamento do acorde na lei da ressonância. Um só acorde maior, ressonância superior; menor, ressonância inferior. Génese da escala. Ciclo das quintas. Valor estético do acorde. A tónica. As três funções tonais. A cadência. Constituïção, limites e parentesco das tonalidades. Análise harmónica segundo a função tonal. Acção expressiva dos três elementos da música. Agógica. Dinâmica. Modulação e sua razão expressiva. Composição musical. Género religioso: motete, coral, missa, ofícios, responsórios, salmos, etc. Paixões, cantatas de igreja. Oratória. Género profano. Música sinfónica. A *canzone* instrumental e a *suite*. Sonata pre-beethoveniana, beethoveniana, e post-beethoveniana, sonata cíclica, exemplos de sonatas modernas. Música instrumental de câmara. Sinfonia pre-beethoveniana, beethoveniana, neo-clássica, cíclica e moderna. Música vocal: de câmara, madrigal, ária, canção, romança, *lied*, a canção popular, a moderna poesia em música. Música dramática: melodrama, poema sinfónico, cantata, lenda e sinfonia dramática. Ópera. Drama wagneriano. A música dramática depois de Wagner. O bailado moderno.

28.ª Disciplina

Português

1.º Ano

Leitura e interpretação. Gramática: fonética e morfologia; exercícios simples de sintaxe. Rudimentos de retórica e poética.

Exercícios escritos. Recitação de trechos.

2.º Ano

Revisão das matérias dadas no 1.º ano. Continuação da leitura e interpretação. Noções complementares de fonética e de morfologia; exercícios difíceis de sintaxe. Noções complementares de retórica e poética.

A metrificação nas suas relações com a música.

História da literatura portuguesa.

Exercícios escritos de composição literária ou sôbre períodos da literatura nacional. Recitações.

3.º Ano

História das principais literaturas estrangeiras, incluindo a literatura dramática.

(As literaturas francesa e italiana não fazem parte dêste curso).

29.ª Disciplina

Francês

1.º Ano

Aquisição de uma pronúncia correcta. Frases simples. Leituras fáceis com interpretação. Exercícios de conversação. Gramática: fonética e morfologia; sintaxe simples. Exercícios escritos. Recitação de poesias.

2.º Ano

Revisão do programa dado. Leituras difíceis. Conversação. Gramática: noções complementares de fonética, morfologia e sintaxe. Princípios de metrificação. Exercícios escritos. Recitações.

3.º Ano

História da literatura francesa.

30.ª Disciplina

Italiano

1.º ano

1.º Aquisição de uma pronúncia correcta.
2.º Leitura e tradução para português até o capítulo LIX inclusive do livro de leitura.
3.º Gramática — Noções preliminares: 1.ª parte: fonologia; 2.ª parte: morfologia.
4.º Análise léxica.
5.º Ditado — Livro de leitura, do capítulo I até ao LIX.

2.º ano

1.º Revisão da matéria dada no 1.º ano.
2.º Leitura e tradução para português do capítulo LX até o XCIX (último do livro de leitura).
3.º Gramática, 3.ª parte; sintaxe.
4.º Ditado — Livro de leitura, capítulo LX até o XCIX.
5.º Temas — Versão dalguns dêstes de português para italiano, à escolha do professor.

Nota. — Os livros actualmente adoptados são os seguintes: *Gramática da língua italiana*, de Emílio Augusto Vecchi; *Le mis prigioni*, de Sílvio Pélico, ou uma selecta.

31.ª Disciplina

História e geografia

História

1.º Ano

História universal. Divisão em épocas e sua razão. História e pre-história, sciências auxiliares da história. História da antiguidade oriental. Egipto, Assíria e Babilónia, Pérsia, Fenícia, Judea. Antiguidade ocidental: Grécia e Roma. Idade média: períodos, queda da civilização romana, invasões dos bárbaros, reconstrução das nacionalidades. Estados efémeros. Teodorico. Átila e Carlos Magno. Normandos. A igreja e a monarquia universal. Os árabes e o maometismo. O feudalismo. As cruzadas. A cavalaria. Municípios, comunas e ligas comerciais. Universidades. Sciências e artes. Heresias. A autoridade real. Queda de Constantinopla. Idade moderna. A Renascença, a Reforma. Lutas religiosas. Contra-reforma. Monarquia absoluta. Estados gerais e côrtes. Parlamento inglês. Lutas entre a casa de Áustria e a de França. Guerra dos trinta anos. Revolução inglesa. Guerra da sucessão de Áustria. Guerra da sucessão de Espanha. Luís XIV. Guerra dos sete anos. Escritores revolucionários. Independência dos Estados Unidos. Idade contemporânea. A revolução francesa, causas, aspectos e conseqüências. Napoleão. A Santa Aliança. Revoluções liberais. O segundo império. Guerra franco-prussiana. A questão do oriente. A Alemanha e as suas ambições. A República na França e na Espanha. O poder temporal do Papa. Luta económica. Os grandes impérios coloniais. A última guerra.

2.º Ano

Repetição demorada do 1.º ano. História de Portugal. As raças da Península. Os lusitanos, fenícios, gregos e romanos. Os bárbaros. Árabes. Reconquista cristã. A monarquia de Leão. Condado Portucalense e o Conde D. Henrique. Afonso Henriques e a formação do reino de Portugal. Conquistas aos mouros. Lutas contra a monarquia leonesa. A conferência de Samora. Reis e homens ilustres da primeira dinastia. Municípios, côrtes. Monumentos. A Universidade. Segunda dinastia: a guerra da Independência. D. João I e seus filhos. Nun'Álvares. João das Regras. A monarquia absoluta. A cultura latina. Os cronistas. A crise da realeza. Todos os reis, homens notáveis e monumentos da dinastia. Descoberta e conquistas. O sonho de D. Sebastião. Domínio estrangeiro dos Filipes. Perda do nosso império colonial. Reacção. Quarta dinastia. Reis e homens notáveis. Monumentos. Guerra da Restauração. O Marquês de Pombal e o absolutismo. As lutas liberais. As constituïções e a Carta Constitucional. Os partidários. A República. A Grande Guerra.

32.ª Disciplina

Sciências musicais

1.º Ano

Noções elementares de acústica

Objecto do estudo de acústica. O som. Vibrações das cordas, da coluna de ar contido no tubo, sons harmónicos. O timbre, a altura e a intensidade dos sons. Propagação e reflexão. Ecos. Sonoridade das salas. Produção do som nos diversos instrumentos. Órgãos vocais. Percepção dos sons. Anatomia do ouvido. Escalas. Temperamento. Acordes.

2.º Ano

História da Música

Tempos prehistóricos. Oriente. Grécia, Roma e os primitivos cristãos. Período medieval. Formas primitivas da polifonia. Organum. Discantus. Fabordão. Desenvolvimento do estilo contrapontado até o período palestriniano. Renascença. Decadência do estilo contrapontado. A melodia acompanhada. O baixo cifrado. A ópera.

3.º Ano

Desenvolvimento das formas vocais, instrumentais e dramáticas durante o século XVII. Os Bach, Haydn, Mozart, Beethoven. O romantismo musical. A reforma wagneriana. O estado actual da evolução da música.

Nota. — O professor deverá acompanhar a descrição dos principais períodos de música de referências aos períodos correspondentes ao desenvolvimento dessa arte em Portugal.

4.º Ano

Estética musical

Definição de estética, arte e música, e exposição resumida das principais teorias filosóficas nas suas relações com a arte dos sons.

Som, timbre, agógica e dinâmica. Escalas. Harmonia. Consonância e dissonância. Tonalidade. Ritmo. Período e frase. Tipos melódicos. Imitação. Contraste.

5.º Ano

Música pura e música de programa. Características dos estilos. Análise das principais obras da arte musical antiga, clássica, moderna e contemporânea.

Direcção Geral de Belas Artes, 1.ª Repartição, 29 de Fevereiro de 1928.— O Director Geral, *Augusto César Ferreira Gil.*

Imprensa Nacional de Lisboa